

Rede Estadual de Comunicação é inaugurada em Iranduba



A Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI-AM), instituição coordenadora da Rede Estadual de Comunicação- **Trecho Coari-Manaus**, vem desde 2010 articulando a implementação desse projeto, formando parcerias para somar esforços e construindo uma ação transversal para a inclusão digital no interior do Amazonas.

O projeto visa à promoção de desenvolvimento socioeconômico, vislumbrando a modernização da gestão pública e o aumento da eficiência administrativa, por meio de uma Rede de Telecomunicações Híbrida (fibra óptica e rádio), que interligará os órgãos públicos (municipais, estaduais, e federais) das cidades de Iranduba, Manacapuru, Caapiranga, Anamã, Anori, Codajás e Coari, proporcionando melhor qualidade na oferta de serviços públicos eletrônicos.

No próximo dia 11 de junho, quarta-feira, o Governo estadual inaugura a primeira etapa da Rede. Com isso, o Amazonas inicia seus primeiros passos rumo à inclusão digital de várias cidades no Estado. A Rede conta com um investimento de mais de **R\$ 9 milhões**.

A Rede agilizará serviços, como: emissão de documentos. Além disso, a saúde do Estado também será beneficiada com a integração de hospitais e pronto atendimento possibilitando o uso de **novas tecnologias** para videoconferência, telemedicina, prontuário online e controle de estoque de medicamentos. Outro setor favorecido pela Rede Estadual de Comunicação será a Educação, por meio da **integração das escolas** e universidades a outras instituições de pesquisa, a formação de professores e ensino a distância.

Já para o Programa Ronda no Bairro, será possível interligação com sistemas de vigilância e emissão de B.O.

A Rede Estadual de Comunicação é coordenada pela Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação do Amazonas (SECTI-AM) em parceria com a Secretaria de Estado da Fazenda do Amazonas (Sefaz), Secretaria de Estado de Educação do Amazonas (Seduc), Secretaria de Estado de Segurança Pública do Amazonas (SSP), Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas (Fapeam), Processamento de Dados do Amazonas (Prodam) e Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam).

CIÊNCIAemPAUTA, por Fabrício Ângelo